

ANUÁRIO

2015



Índice

**TODA A DEDICAÇÃO PARA
NOS MANTERMÓS NO TOPO ... 3**

**EDUCAR PARA CONVIVER É
A NOSSA PRINCIPAL META ... 4**

LINHA DO TEMPO ... 5

**Educação de qualidade
premiada nacionalmente ... 7**

**Um grande projeto
nasce de uma simples ideia ... 9**

**Jogos Interclasses:
união pelo esporte ... 11**

**Olimpíada Brasileira de Astronomia e
Astronautica ampliando conhecimentos ... 13**

**Fundação Nokia promove
imersão no mundo da Física ... 15**

**Momento cultural rico
em letras e músicas ... 17**

**Novas tecnologias em
parceria com a sala de aula ... 18**

**Na roça: arraial dos
finalistas movimenta a Fundação ... 19**

**Workshop de Mecatrônica
em prol da responsabilidade social ... 20**

**Coral da Fundação Nokia
festeja cinco anos ... 22**

**Projeto “Nossa História” conta a
trajetória dos bairros de Manaus ... 24**

**Desenvolvimento de robôs
é tema de olimpíada científica ... 26**

**Homenagem artística ao
aniversário de Manaus ... 28**

**Projeto “Eu, Escritor”
estimula o gosto pela literatura ... 30**

**Resultados que
refletem dedicação ... 31**

**Exibição de projetos na
Feira Norte de Tecnologia e Ciência ... 37**

FORMANDOS 2015 ... 39

Eletrônica ... 40

Informática ... 52

Mecatrônica ... 61

Telecomunicações ... 72

**QUADRO DE PROFISSIONAIS
DA FUNDAÇÃO NOKIA ... 81**

GOVERNANÇA DA FUNDAÇÃO NOKIA ... 83

Toda a dedicação para nos mantermos no topo

O que de mais precioso podemos citar acerca do projeto social e educacional da Fundação Nokia é a sua reputação e credibilidade, seguidas de ótimos resultados! 2015 foi mais um ano de sucesso, muitas premiações, medalhas, superação e contemplação de um sonho que se realiza em conjunto. É importantíssimo trabalharmos os relacionamentos com os nossos alunos, a equipe pedagógica, colaboradores e com a nossa mantenedora, a fim de promover um alinhamento organizacional, além de todos os órgãos, entidades e partes interessadas no funcionamento desta escola, pois a educação é um processo que beneficia a todos. Gostamos de manter o nosso campus funcionando em perfeita harmonia, desde a parte estrutural à comunicação, informática, manutenção e meio ambiente, com dedicação e segurança, pois isso nos traz um retorno qualitativo em que o aluno entra na Fundação e se sente bem, e é esta a sensação que traduz todo o trabalho aqui realizado, onde tudo funciona. Para conquistar o padrão que temos hoje, empenhamos muita energia, e isso nos desafia diariamente a manter a nossa cadência, ritmo e qualidade, a despeito de qualquer variável, com o entendimento que somos um projeto que trabalha por três

anos de maneira muito específica com alunos diversificados. Desta forma, acreditamos que a escola precisa ser simples, o professor tem que dar a sua aula, e os nossos alunos só precisam se preocupar com três coisas: estudar, estudar e estudar. Na Fundação Nokia, o pensamento que predomina é “tem que dar certo”, e nisso nós somos incansáveis, afinal, é possível! O valor que a educação agrega à vida de todos é intangível e significativo para nós. Sabemos que aqui conseguimos criar uma ilha de excelência, onde o aluno tem todas as condições e apoio necessários para trilhar a melhor carreira acadêmica que ele puder imaginar. Sempre primando por um clima ameno, agradável, e onde as pessoas se sintam valorizadas. Ao longo de todos esses anos a Fundação mantém a sua essência, ampliando as estruturas, conquistando espaços, trazendo resultados positivos, e servindo à sociedade tal qual o seu planejamento e proposta. Este é o nosso legado para o país!



Fabíola Bazi

DIRETORA EXECUTIVA DA
FUNDAÇÃO NOKIA

Educar para conviver é a nossa principal meta

Para quem trabalha com educação, receber o reconhecimento, respeito e gratidão dos alunos é o melhor resultado. O sentimento e a energia que todos os profissionais atuantes na Fundação Nokia depositam nesta instituição são sinceros e vêm do coração. Aqui nós temos a responsabilidade de conduzir pais e filhos que acreditam na nossa proposta de ensino, logo, o trabalho necessita ser desenvolvido com pleno comprometimento. Dentro do nosso organismo educacional existe uma enorme troca solidária na busca pelo conhecimento, a cada dia lembrando do dever de passar a esta geração que está se formando a procura por fazer o bem. Os jovens que estudam na Fundação Nokia são altamente comprometidos, admiráveis, e se preocupam uns com os outros, são companheiros. Aqui nós plantamos a construção de seres humanos mais justos e mais responsáveis, em que todos sabem bem o seu papel e função. Somos uma casa de educação, e o que temos de mais importante é a aprendizagem das relações, é saber conviver, estimando o bem-estar das pessoas, por um elo, afinidades, disciplina e bons exemplos. Em 2015, nós tivemos mais de 500 alunos preenchendo nossas salas de aula, biblioteca, auditório e transitando por nos-

sos corredores. É um orgulho olhar e pensar no futuro que aguarda esses jovens, sabendo que eles são frutos desta escola, que receberam formação completa, humanizada, que lidaram com nossas regras, valores, aspectos preestabelecidos, e que se transformaram, e sairão daqui na busca por um ideal! A Fundação é um espaço onde se cultiva o melhor das pessoas, e para que isso aconteça é preciso a disposição de todos. Esta aliança é o que nos move, é insistente e contínua no fortalecimento da educação, gerando perspectivas e oportunizando escolhas. Toda vez que nos superamos, o nosso compromisso aumenta.



Ana Rita Arruda
DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA
DA FUNDAÇÃO NOKIA

Linha do Tempo Fundação Nokia



1986

O Governo do Amazonas cria o Centro Estadual de Ensino Profissionalizante em Informática (Cepi), com o objetivo de formar técnicos para o Polo Industrial de Manaus.

1987

A Sharp assume como mantenedora da instituição, que recebe o novo nome de Fundação Matias Machline (FMM).

1992

A Fundação Matias Machline institui o sistema de cotas que destina 70% das vagas do Ensino Médio Técnico a alunos que concluíram o Ensino Fundamental em escolas públicas.

1996

Após chegar ao Brasil, em 1991, a Nokia firma parceria com a Gradiente e começa a produzir telefones celulares em Manaus.

1998

A parceria entre Nokia e Gradiente é consolidada e dá origem à NG Industrial.

2000

Ano em que a Nokia, empresa finlandesa, assume integralmente a fábrica de Manaus.

2001

Após a saída da Sharp como mantenedora da FMM, a Nokia assume a escola, e lhe dá o nome de Fundação Nokia de Ensino.

2002

Início do curso técnico em Telecomunicações. No ano seguinte a Fundação Nokia conquista medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Física.

2003

Os alunos da Fundação Nokia conquistam medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Física (OBF).

2005

Início do curso técnico em Mecatrônica. Neste mesmo ano é classificada pelo Enem como melhor escola do Amazonas.

Linha do Tempo Fundação Nokia



2010



2012



**FUNDAÇÃO
NOKIA**
ASAS AOS QUE QUEREM VOAR

2013

2008

Alunos da FNE se destacam nas olimpíadas nacionais de Química, Matemática, Informática, Astronomia e Astronáutica.

2009

A Fundação Nokia inicia o Projeto Soldado Cidadão, sendo uma das três melhores escolas do país a oferecer cursos profissionalizantes a jovens que servem às Forças Armadas.

2010

1º lugar na Feira Brasileira de Ciências Engenharia (Febrace), na categoria Ciências Sociais Aplicadas. No mesmo evento, obteve o 2º lugar na categoria Inovação.

2011

A Fundação Nokia faz 25 anos, é classificada pelo Enem como a 8ª melhor escola técnica do Brasil e melhor do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

2011

A Fundação Nokia faz 25 anos, é classificada pelo Enem como a 8ª melhor escola técnica do Brasil e melhor do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

2012

Em abril, a Nokia anuncia um investimento de R\$ 40 milhões para a construção de um novo campus que vai triplicar o número de vagas da escola.

2013

A Fundação Nokia adotou novo posicionamento de marca. Retirou o 'de Ensino', aumentando o portfólio de cursos e incluiu o Novo Ensino Médio.

2014

Entrega do novo Campus e a entrada do novo mantenedor. Criação da Fábrica de Software e a conquista da primeira medalha internacional.

2015

Conquista do maior número de medalhas no ano em eventos científicos, tecnológicos e olimpíadas do conhecimento.

Educação de qualidade premiada nacionalmente

Representando mais uma vez o Estado do Amazonas e destacando-o nacionalmente, a Fundação Nokia participou da 13ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - FEBRACE, de 17 a 19 de março de 2015, na cidade de São Paulo – SP.

Após passar pelo rigoroso processo de seleção que contou com a submissão de mais de 300 iniciativas de todo o país, a Fundação marcou sua presença concorrendo com quatro projetos de cunho social: DAIACLI – Sistema que auxilia na alfabetização de crianças em Libras; LINDA – Sistema de auxílio à reeducação física-alimentar para mulheres com sobrepeso; SAESC – Sistema automático de extração de sílica através do cauxi, e SIMAVDV – Sistema microcontrolado para aprendizagem de violão para deficientes visuais.

Desses, o projeto DAIACLI foi premiado com o certificado destaque da Associação Brasileira de Incentivo à Tecnolo-

“Seus nomes estão gravados na história desta Instituição.”

Prof.ª Ana Rita Arruda
SOBRE OS ALUNOS QUE
PARTICIPARAM DA FEBRACE

gia e Ciência – ABRITEC, e o SIMAVDV, desenvolvido pelos alunos David Modesto de Souza, William Guerreiro Colares e José Otávio Vidal, recebeu a medalha de prata na categoria Ciências Sociais Aplicadas, além do credenciamento para participar da 11ª Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia – FENECITI.

SAIBA MAIS

Em 2015, a Fundação Nokia completou uma década de participação e sucesso na FEBRACE.

HOMENAGEM

No dia 10 de abril de 2015, a Fundação Nokia organizou, em sua sede, uma homenagem aos participantes da FEBRACE, sendo todos alunos egressos da instituição e que realizaram o desenvolvimento dos projetos no último ano do Ensino Médio Técnico, sob a coordenação do Prof. Glauco Denes Galvão, coorientação do Prof. Douglas Borges, orientação do Prof. Marcelo Ribeiro, Prof. Paulo Mouzinho e do Prof. José Luiz Gonzaga, esse último premiado na FEBRACE como Orientador Destaque da Unidade Federativa do Amazonas.

“Esses jovens que hoje nos dão esse exemplo magnífico de cidadania e de valor ao conhecimento já estão na Universidade por mérito. Todas as honrarias dessa casa de educação são poucas para manifestar a nossa grande alegria e o nosso orgulho”, parabenizou a Diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação Nokia, Prof.ª Ana Rita Arruda.

Os projetos que concorrem à FEBRACE precisam apresentar profundidade, habilidade, atitude e estar em concordância com os objetivos do milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas – ONU.

“O mais importante é que além de eles desenvolverem a parte técnica com os projetos, desenvolvem o potencial de solucionar problemas sociais. A partir da identificação, se dedicam em oferecer uma solução tecnológica”, afirmou o Prof. José Luiz Gonzaga, orientador do projeto LINDA.



Um grande projeto nasce de uma simples ideia

No dia 17 de abril de 2015, os discentes finalistas do curso de Telecomunicações da Fundação Nokia participaram do primeiro “Workshop de Ideias” do ano, por meio da disciplina Aplicações Práticas. O evento, que contou com a exposição introdutória de nove ideias, tem como um dos objetivos gerar a validação de projetos, após as pesquisas realizadas no primeiro bimestre letivo.

O investimento em projetos que visam contribuir com o melhoramento do contexto social é uma iniciativa que faz parte do planejamento da Fundação Nokia, assim como a promoção de workshops, a realização de feiras expositivas, e a apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

“Os alunos do terceiro ano da Fundação Nokia, tanto de eletrônica, telecomunicações, mecatrônica e informática, precisam desenvolver um projeto técnico de final de curso, de cunho obrigatório como requisito básico para a formação deles. Ao longo do ano, eles têm a disciplina Aplicações Práticas para orientação e suporte no desenvolvimento desse processo”, explicou o Prof. Marcelo Ribeiro.

Primeiramente, o projeto é implementado na forma de um protótipo físico ou software para, ao final do ano, participar da Feira Norte de Tecnologia e Ciên-

“ Além de o Workshop ser uma forma de treinamento, é uma forma dos alunos terem a prática da oratória para suas futuras vidas acadêmicas. Aqui nós plantamos a semente, isso é iniciação científica.”

Prof. Marcelo Ribeiro



cia – FENTEC, promovida pela Fundação. É importante ressaltar que a FENTEC é afiliada à Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - FEBRACE, o maior evento nacional de iniciação científica.

“A gente precisa encontrar uma forma de atender à tecnologia. Nós somos do curso de Telecomunicações e por isso acabamos vendo as coisas mais na teoria. Mas quando chega o terceiro ano, partimos para a prática, e isso é motivador” disse o aluno Eduardo de Araújo Fragoso sobre suas expectativas em produzir o projeto de Tecnologia de Automação Antifilas Aplicadas em Supermercados.

Já o finalista Paulo Victor Nascimento dos Santos fez questão de ressaltar a sua perspectiva com o projeto que está desenvolvendo em grupo. “Desde o início em que nós tivemos que definir uma ideia e um problema, o pensamento foi de sempre ir além e de ter um diferencial. Queremos fazer um projeto excelente e que possa nos trazer experiências, como participar de feiras pelo país”, afirmou.

OBJETIVOS DO MILÊNIO

Muitos dos alunos se inspiram nas diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas, em 2000, para embasar os seus projetos, entre elas: acabar com a fome e a miséria; oferecer educação básica de qualidade para todos; promover a igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; combater a Aids, a malária e outras doenças; garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e estabelecer parcerias para o desenvolvimento.



Jogos Interclasses: união pelo esporte

Desde o início da sua história, em 1986, a Fundação Nokia traz o compromisso de contribuir na formação do processo cognitivo e físico dos seus alunos. Surgiu, assim, a iniciativa de organização e realização dos Jogos Interclasses, que ocorrem com todas as turmas do Ensino Médio Técnico e Regular, após a realização das provas no final de cada bimestre.

A prática desportiva ativa no corpo e na mente diversas sensações e sentimentos. Prazer, satisfação, elevação da autoestima, espírito de liderança, confiança, colaborativismo e coletividade. Esses são somente alguns dos benefícios que o esporte traz a quem o pratica.

A partir de modalidades como o basquete, natação, vôlei, futebol de salão e handball, os alunos da Fundação Nokia se reúnem nos Jogos Interclasses para exercerem suas aptidões esportivas e interagirem socialmente. Nessa oportunidade, os professores também já visualizam a formação das equipes que participarão dos Jogos Escolares do Amazonas – JEAS, e dos Jogos das Escolas Privadas do Estado do Amazonas - JEPAM, iniciativas anuais que ocorrem em nível de Estado na promoção do desporto.

“Realizar os Jogos Interclasses é uma tradição que procuramos manter na Fundação, e sempre que



participamos de competições temos boas colocações”, afirmou Douglas Borges, professor de Educação Física, que desde 1990 está à frente da organização dos Jogos juntamente com o setor pedagógico da instituição.

A Prof.^a Elizabeth Conde, que há dois anos atua ministrando a disciplina de Educação Física, ressaltou

que o objetivo principal dos jogos é a socialização dos alunos. “A gente trabalha muito a parte de jogos cooperativos, pois a integração deles é muito importante. Temos um bom retorno disso”, afirmou.

Mas para os alunos, tudo é uma festa. A época dos Jogos é de brincadeira, diversão e puro relaxamento.

“Esse momento é muito legal! A gente sai da rotina e brinca”, disse o secundarista Diogo Duarte da Costa. “É uma forma de a gente confraternizar. Porque estamos sempre estudando, aí quando chega a época dos Jogos, a gente torce pela nossa sala e até pelas outras também. É bem legal”, completou a aluna Lara Guimarães.



Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronautica ampliando conhecimentos

Estudar na Fundação Nokia é sempre enxergar além. Há dez anos, a instituição aplica para os seus alunos a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – OBA, avaliação organizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira – SAB em parceria com a Agência Espacial Brasileira – AEB.

Em 2005, a Fundação Nokia iniciou a sua trajetória na OBA conquistando uma medalha de bronze e com apenas 10% dos alunos participando. Hoje, essa por-

centagem evoluiu para 95%, alcançando, em 2014, 50 medalhas a nível nacional. De acordo com o Prof. Reginaldo Paixão, os alunos não são obrigados a participarem desta avaliação. “Os alunos que se inscrevem e participam da OBA, escolhem livremente adquirir mais conhecimento na sua formação. A preparação que nós damos a eles é totalmente motivacional, mostrando resultados e realizando premiações”, afirmou.

E é essa junção de motivação com força de vontade

de que garante resultados positivos aos participantes. O secundarista em mecânica Felipe Fernandes ganhou em 2014 uma medalha de bronze na Olimpíada, e em 2015 espera se superar. “Eu não sei se é porque eu me preparei melhor, mas eu achei a prova desse ano mais fácil. A área que a gente estuda da mecânica é a que mais se aprofunda na questão das exatas, e como nós temos um espírito competitivo, a gente estuda bastante!”, confessou.



E as expectativas não param por aí. João Victor Tribuzzi, aluno do 1º ano de Informática, participou pela primeira vez da OBA em 2015 e não poupa anseios para o resultado. “Eu acho que fui bem, talvez eu pegue uma medalha de bronze ou uma prata, mas ano que vem o meu objetivo é gabaritar a prova!”, disse animado.

SAIBA MAIS

A iniciativa da OBA acontece desde o ano de 1998 para escolas de todo o Brasil, sendo apresentadas dez questões envolvendo situações que fogem da rotina de estudos dos alunos. O que possibilita o contato com uma nova área do conhecimento, aumentando as possibilidades de trabalho no futuro.



“Fazer com que os alunos participem e, se for o caso, enveredem para a área da astronomia é o objetivo de aplicar a OBA. Nós trabalhamos com tecnologia na Fundação Nokia, por isso é importante os alunos conhecerem todos os caminhos que podem percorrer.”

Prof. Reginaldo



Fundação Nokia promove imersão no mundo da Física



A Olimpíada Brasileira de Física - OBF faz parte de um programa organizado pela Sociedade Brasileira de Física – SBF desde 1999, com o intuito de despertar nos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e nos estudantes do Ensino Médio, em todos os graus, o interesse pelo intenso mundo da Física.

Há quase dez anos, a Fundação Nokia participa dessa iniciativa na busca de cativar no seu quadro discente uma ampliação de conhecimentos. Em 2015, com mais de 480 alunos inscritos na Olimpíada, que não é de cunho obrigatório, a instituição espera atingir mais uma vez ótimos resultados.

“As provas trazem o conteúdo que o aluno está estudando no ano corrente, por isso cada grau, 1º, 2º e 3º, faz uma avaliação específica”, explicou o Prof. Reginaldo Paixão. A OBF é dividida em três fases, sendo a primeira corrigida pela própria escola, a segunda pela sua Coordenação Estadual, e a terceira pela Coordenação Nacional.

Após a organização das pontuações atingidas pelos estudantes, a OBF premia-os com medalhas de ouro, prata ou bronze e menções honrosas no ano subsequente. Os alunos que atingiram boas classificações ainda concorrem a vagas para as seletivas da Olimpíada.

da Iberoamericana de Física – OibF e a Olimpíada Internacional de Física – IphO.

A premiação é certamente um dos fatores que mais influenciam os alunos da Fundação Nokia a participarem da OBF. “As medalhas! Eu quero conquistar medalhas!”, afirmou com confiança o secundarista em Mecatrônica, Samuel Rolim Rodrigues. Mas o que os motiva não é somente o reconhecimento em prêmio, há também o sentimento de dever cumprido, como alegou o aluno Ed Wilson Queiroz de Castro, do curso de Eletrônica. “Eu acho que assim me torno uma pessoa mais determinada, com metas. O fato de ganhar uma medalha, por exemplo, demonstra que eu consegui estudar e me esforcei o suficiente para conquistá-la”, disse ele.

Contudo, para um bom desempenho é sempre necessária uma boa preparação. Elton Jonathas da Silva Lucas Junior, do 1º ano de Telecomunicações, é um exemplo disso. “Eu me preparei prestando mais atenção na sala de aula, mas também acessei conteúdos online, e fiz muitos exercícios”, confessou.

SAIBA MAIS

Na OBF são trabalhados conteúdos de mecânica clássica; leis de Newton e suas aplicações; Teorema do impulso; Gravitação universal; Hidrostática; Termodinâmica; Calorimetria e mudanças de fase; Dilatação de sólidos e líquidos; Propagação do calor; Comportamento térmico dos gases; Teoria cinética; Óptica Geométrica; Leis da reflexão e aplicações; Leis da refração e aplicações; Pêndulo simples; Ondas periódicas: transversais e longitudinais, e mais.



Momento cultural rico em letras e músicas

Desde 2010 sob a regência da maestrina Hirlandia Milon e do pianista Ahmed Assi, o coral da Fundação Nokia se apresentou mais uma vez com muitos cantos e encantos na atividade intitulada "Momento Cultural", onde se abriu a oportunidade dos alunos participantes escolherem suas próprias canções, interpretando-as em solos, duos e trios.

"O projeto do coral é oferecido pela Fundação Nokia e é aberto a todos. A ideia principal é integrar os alunos que queiram cantar e aprender sobre música", disse o pianista Ahmed. Mas para fazer parte desta equipe, além de afinação, não pode relaxar nos estudos, pois para compor o coral é necessário ter boas notas.

A secundarista Maria Fernanda Corrêa Pinto, que soltou a belíssima voz com a canção *Let it go*, trilha sonora da animação *Frozen*, afirmou que muita coisa mudou na sua rotina após entrar no coral no ano de 2014. "É superprazeroso fazer parte desse grupo. Os nossos professores não nos ensinam somente música e técnicas vocais, eles nos ensinam a ter responsabilidade e comprometimento. Depois que eu entrei no coral, eu passei a me dedicar mais nos estudos e a me concentrar mais na aula", disse.



“ Dentro do coral alguns podem caminhar para uma carreira musical, outros não, mas a música ajudará a todos no caminho profissional.”

Maestrina Hirlandia Milon

Novas tecnologias em parceria com a sala de aula

Complementando o seu intenso processo de formação, a Fundação Nokia oferece aos seus alunos finalistas o curso de desenvolvimento de aplicativos para Windows Phone, pela plataforma da Microsoft.

A capacitação, que ocorre no modo intensivo durante três dias, acontece desde 2013 na instituição. De acordo com o Professor José Luiz Gonzaga, responsável pela aplicação do curso, um dos objetivos desta iniciativa é expandir conhecimentos. "No terceiro ano é a primeira vez que os alunos têm contato com desenvolvimento de aplicativos. O processo com eles é bem tranquilo e os alunos têm bastante vontade de aprender", disse.

Fora o contato com um novo conteúdo, este treinamento também auxilia os alunos do 3º ano em seus projetos de conclusão de curso, que serão apresentados na Feira Norte de Tecnologia e Ciência da Fundação Nokia – FENTEC, no final do ano letivo.

Para a estudante de informática Natália Serrão, desenvolver aplicativos, ainda que pela primeira vez, não foi de extrema dificuldade. "É muito bacana participar dessas aulas, pois estou aprendendo coisas novas, e reforçando o que eu já sei. Esse curso é uma atividade a mais que levarei no meu certificado", afirmou.



Na roça: arraial dos finalistas movimentou a Fundação

“Olha a chuva!”, não é mentira! Com o intuito de arrecadar recursos para realizar uma belíssima festa de formatura, os finalistas de 2015 da Fundação Nokia organizaram uma animada brincadeira junina nas dependências da escola. E nem a chuva que insistiu em cair desanimou a turma, que dançou quadrilha no maior ritmo de festa!

A iniciativa faz parte de um planejamento que começou após o primeiro bimestre do ano letivo. Ao decidirem que gostariam de uma festa não convencional para celebrar o término do Ensino Médio, as turmas de Telecomunicações e Informática ficaram responsáveis por organizar a comemoração.

PROGRAMAÇÃO

A festa junina, que movimentou toda a Fundação, contou com danças, jogos, barraca de quitutes que exibiu os mais deliciosos pratos típicos dos arraiais, como bolos e pudins, concurso de rei e rainha e sorteio de rifa com três premiações.



Workshop de Mecatrônica em prol da responsabilidade social

O curso técnico de Mecatrônica faz parte do pacote de ensino profissionalizante que a Fundação Nokia oferece aos seus alunos. E com o intuito de estimulá-los à produção e ao fomento de ideias com responsabilidade social dentro deste campo de estudo, a instituição realiza anualmente o Workshop de Mecatrônica, onde os estudantes apresentam projetos desenvolvidos por eles mesmos, contemplando o uso de várias tecnologias.

Sob a coordenação do Prof. Paulo Mouzinho, o workshop ocorreu durante um dia inteiro e contou com a participação de convidados externos, entre eles professores e engenheiros, para avaliarem o desempenho dos projetos expostos. “Temos aqui cerca de 11 projetos que foram trabalhados em cima de pesquisas, com caráter social, e formados por componentes de baixo custo para o desenvolvimento caseiro”, explicou o Prof. Paulo.

O trio formado pelas alunas Ana Paula Dias, Anna Carolina Trindade e Raquel Bentes chamou atenção pela organização e pelo tema que propôs com o projeto MAFS – Monitoring Of Atrial Fibrillation System. “Queríamos trabalhar com uma doença que atingisse os idosos, e por isso escolhemos o acidente vascular cerebral. Descobrimos que ele é causado por um tipo de arritmia cardíaca, assim, criamos um sensor que verifica os batimentos e sinaliza qualquer alteração do coração”, disse Ana Paula.

Para o embasamento dos projetos, os alunos ainda realizaram pesquisas de campo, indo ao encontro de pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Universidade Federal do Amazonas – UFAM, e outros.

SOBRE A MECATRÔNICA

O técnico em mecatrônica trabalha com o objetivo de implementar soluções integradas a partir de esquemas mecânicos e eletrônicos, empregando programas de computação no controle e automatização do processo industrial. Auxilia no planejamento, supervisão e controle a partir de plano de ações de montagem de manutenção corretiva e preventiva de sistemas integrados eletroeletrônicos, eletropneumáticos, eletrohidráulicos e mecânicos; desenvolvimento de robôs e equipamentos que operam com o auxílio de softwares para atender às demandas do setor industrial.





Coral da Fundação Nokia festeja cinco anos

Uma história que se conta por meio de muitas vozes. Iniciado em 2011, fruto do sonho de Almir Luiz Narcizo, ex-diretor da Nokia no Brasil, o coral da Fundação Nokia comemorou este ano a sua trajetória de cinco anos de existência, mostrando ao público de alunos, direção e colaboradores o que melhor sabe fazer: soltar a voz.

A calorosa apresentação que contou com uma média de 30 alunos no palco, sendo alguns deles já egressos, foi regida pela maestrina Hirlandia Milon Neves e pelo pianista Ahmed Assi, envolvendo a todos com uma superviagem pelo mundo da música, entoando ritmos de países orientais, como Israel, para em seguida ancorar no Brasil com os clássicos do samba, MPB, e os cantos amazônicos, valorizando o repertório regional.

A integrante do coral Sarah Ferreira de Lima estava radiante por participar da homenagem. “Eu fico feliz de fazer parte disso, e espero que mais alunos se interessem pela música, por cultura e pelo coral”, disse ela que integrou a performance composta por belíssimas composições, movimentos de dança, acessórios, projeção e teatro, elementos que deixaram a exibição do coral ainda mais rica.

A emoção do momento contagiou a todos, o auditório cheio aplaudiu a cada música. Esbanjando orgulho, a maestrina Hirlandia Milon Neves, que está desde o início na organização e condução das atividades do coral da Fundação, falou com muita alegria sobre esse aniversário de cinco anos. “Para mim, isso é a consoli-

dação de um projeto, e uma contribuição que nós damos, pois estamos desenvolvendo músicas e repertórios com os alunos, ampliando seus lados artísticos. O coral faz arte na Fundação, e eu me sinto realizada, honrada e privilegiada por pertencer a essa história”, pontuou Hirlandia.





Projeto “Nossa História” conta a trajetória dos bairros de Manaus



Manaus nasceu no século XVII influenciada fortemente pela cultura lusitana, fruto do processo de colonização portuguesa na Amazônia. Posteriormente, toda essa influência rendeu à capital amazônica o status de uma das cidades mais desenvolvidas do Brasil, e uma das mais prósperas do mundo,

sendo conhecida como a Paris dos Trópicos.

A partir do projeto “Nossa História”, coordenado pelo Professor Renato Santos, que há 16 anos ministra aulas de História para todas as turmas na Fundação Nokia, os alunos do primeiro ano foram incentivados a resgatarem a história de Manaus sob

“ Este é o diferencial da Fundação Nokia. Aqui, o aluno não poder ser aquele que só absorve, ele tem que produzir e participar.”

Prof. Renato Santos



a ótica da organização dos bairros antigos, novos, e dos monumentos históricos que preenchem o cenário local.

“Os alunos se organizaram em bairros e monumentos de Manaus, e cada sala está expondo um desses quesitos. O nosso objetivo é fazer uma comparação, observar o que mudou, se houve planejamento, e os problemas existentes”, explicou o Prof. Renato Santos sobre a dinâmica da atividade, que ainda segundo ele visa fazer um link com o contexto da Idade Média, em relação ao processo de formação das cidades.

Entre os bairros apresentados estava o Educandos, Cachoeirinha, Praça 14, Aparecida, Colônia Oliveira Machado, Cidade de Deus, Jorge Teixeira, São José e Novo Israel. Já nos monumentos foram exibidos o Teatro Amazonas, Palácio da Justiça, IEA, Praça do Congresso, Mercado Adolpho Lisboa, Praça dos Remédios, Relógio da Matriz, Praça da Matriz, Porto e a Alfândega.

Homenageando o tradicional Mercado Adolpho Lisboa, construído no período áureo da borracha, os alunos Erick Lima, Francisco Moraes e Janderson Igor produziram em três dias uma maquete representando a estrutura e beleza do mercado. “A gente pesquisou, organizou as medidas, compramos os materiais e começamos a confeccionar a maquete, pintando-a e moldando-a”, afirmou o trio.

Na atividade, alguns grupos também usaram vestimentas clássicas fazendo referência à elegância e moda da *Belle Époque*.



Desenvolvimento de robôs é tema de olimpíada científica

Com a finalidade de “atuar como instrumento para a melhoria dos ensinos Fundamental e Médio, bem como identificar jovens talentosos que possam ser estimulados para carreiras técnico-científicas”, as olimpíadas científicas aplicadas no Brasil desde 1978 continuam em pleno vigor, e um exemplo delas é a Olimpíada Brasileira de Robótica, a OBR.

A Fundação Nokia desde 2011 participa desta iniciativa sendo a sede regional para a realização da atividade, e também incentivando seus alunos a participarem da prova, o que consequentemente gera ótimos resultados. Em todos os anos a Fundação não mede esforços e sempre leva a melhor colocação do Amazonas, partindo para a etapa nacional onde concorre com



O QUE É OBR?

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que utiliza-se da temática da robótica – tradicionalmente de grande aceitação junto aos jovens – para estimulá-los às carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro. A OBR possui duas modalidades que procuram adequar-se tanto ao público que nunca viu robótica quanto ao público de escolas que já têm contato com a robótica educacional. Anualmente a Olimpíada Brasileira de Robótica elabora e gere a aplicação de provas teóricas e práticas em todo o Brasil utilizando essa temática. A OBR destina-se a todos os alunos de qualquer escola pública ou privada do ensino fundamental, médio ou técnico em todo o território nacional, e é uma iniciativa pública, gratuita e sem fins lucrativos.

uma média de 80 equipes.

“A Olimpíada de Robótica acontece em várias etapas. Primeiramente, temos a regional que ocorre na Fundação em parceria com a Universidade Federal do Amazonas. A participação é livre para todos os alunos, eles montam os grupos com no máximo quatro pes-

soas, e coletivamente constroem seus robôs com kits didáticos que a Fundação disponibiliza”, explicou o professor e coordenador Melquisedeque Pereira Junior.

A competição que ocorreu em um sábado no auditório da Fundação fez, basicamente, a simulação de um prédio em chamas, onde existe uma vítima, e os

alunos são treinados para fazer um robô que consiga seguir um caminho predeterminado, desviando de obstáculos, para ao fim resgatar a vítima. Esta prova prática gera uma pontuação, e as equipes que forem melhores pontuadas irão para a etapa nacional, que este ano acontecerá em Uberlândia, Minas Gerais.



Homenagem artística ao aniversário de Manaus

No dia 24 de outubro, Manaus, outrora chamada Cidade da Barra do Rio Negro, comemorou mais um ano. Ao longo desses 346 anos muita história se fez, inspirada nas belezas naturais que rodeiam a capital amazonense, lugar que esbanja mocidade, abraçando e aquecendo a todos que por ela passeiam.

Visando prestar a sua admiração, a Fundação Nokia organizou o projeto Momento Cidadania em homenagem ao aniversário de Manaus, que contou com uma especial programação em comemoração a esta data. Coordenado pelo professor de Filosofia e Sociologia Rosângelo Assis, esta foi mais uma demonstração de interação e valorização da região amazônica dentro do campus.

“Nos anos anteriores fazíamos apenas um discurso nesta data, bem simples. Mas desde 2014, resolvemos empenhar a nossa energia em algo mais elaborado”, confessou o Prof. Rosângelo, que também não deixou de fora os elogios aos alunos da Fundação, confirmando que eles se dedicaram 100% na proposta. “Eu estou muito feliz e gratificado por prestigiar esse momento, os meninos abraçaram o projeto”, disse.



ARTISTAS DA TERRA

O aniversário de Manaus não poderia ser mais temático, os alunos da Fundação decidiram homenagear artistas locais, como Chico da Silva, Zezinho Correa, Eliana Printes e David Assayag, das mais diversas maneiras: leitura de poesias, apresentações de dança no ritmo do Boi-Bumbá, exibição de lendas, curiosidades sobre os peixes e produtos regionais, coral e encenação. Compareceram também ao evento o Centro Cultural Aníbal Beça, os poetas Celdo Braga e Zemaria Pinto, o cantor Edilson Santana, e o casal musical Candinho e Inês.



Projeto “Eu, Escritor” estimula o gosto pela Literatura

Quem lê bem, escreve bem. O ditado pode ser antigo, mas mesmo na atualidade não perde o seu valor. Há nove anos, o projeto “Eu, Escritor”, desenvolvido na Fundação Nokia, atua revelando talentos na arte de escrever, sendo o ápice na programação da Semana da Biblioteca e do Livro.

Iniciado em 2007, a proposta se consolida a cada ano que passa e cativa nos alunos uma viagem pelos encantos da ortografia e da literatura brasileira. “Na realidade, a idealização deste projeto é fruto de um desejo muito antigo. Eu sempre quis ter isso na minha época de escola, mas não havia possibilidade. Quando eu me tornei professora, assumi

“ A Fundação apoia este projeto, desde a diretoria à inspetoria, todos têm uma parcela de contribuição.”

Prof. Marijane Fernandes

o compromisso de levar a leitura aos jovens”, confessou a docente de Língua Portuguesa e Produção Textual, Marijane Fernandes.

Entre as categorias “Poesia”, “Melhor Estrutura”, “Melhor Capa” e “Honra ao Mérito”, a premiação

mais aguardada era a do primeiro lugar do projeto “Eu, Escritor”, que foi para a aluna finalista, Beatriz Alencar, com seu livro “Intrepidus: a libertação de um devaneio incessante”, abordando mitologia, mistério e literatura fantástica.



Resultados que refletem dedicação

Todo esforço merece o devido reconhecimento. Assim ocorreu a cerimônia de premiação da Fundação Nokia no mês de novembro. Os alunos que participaram e atingiram as melhores colocações nos jogos, olimpíadas científicas e concursos em 2015, receberam medalhas e aplausos dos colegas e professores numa feliz homenagem. Demonstrando desta forma todo o orgulho que a Fundação sente destes brilhantes jovens e incentivando os que permanecem nesta caminhada em busca do conhecimento.

Compondo a mesa de entrega das honrarias estavam a Diretora Executiva da Fundação Nokia, Fabíola Bazi; Diretora de Ensino e Pesquisa, Prof.^a Ana Rita Arruda; Gerente da área técnica, Prof. Edirley Castro; Coordenador da área técnica, Prof. Glauco Denes; Prof. Douglas Borges; Prof.^a Dayanna Porto; Prof. Reginaldo Paixão; Prof. Melquisedeque Júnior; Prof. Alex da Costa e o Prof. Ricardo Fernandes.

PREMIAÇÕES

Na homenagem foram agraciados os alunos que participaram dos Jogos Interclasses nas categorias futebol, queimada, dominó, xadrez, natação e polo aquático, que ocorreram ao longo do ano nas instalações da Fundação. Além disso, a premiação também contemplou os alunos



que competiram nos Jogos das Escolas Privadas do Amazonas - JEPAM, no IV Concurso Sinepe de Redação, na Olimpíada Amazonense de Química 2015 - OAMQ, Copa Rio Info de Algoritmos 2015 - CRIA, Maratona de Progra-

mação da Universidade Federal do Amazonas, Olimpíada Brasileira de Robótica - OBR, Olimpíada Amazonense de Física, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA, e UEA - EST - Seguidor de Linha.











Exibição de projetos na Feira Norte de Tecnologia e Ciência

Com o lema “Os melhores projetos de pesquisa tecnológica e científica da cidade desenvolvidos por quem pensa o futuro”, a Fundação Nokia promoveu em sua sede mais uma Feira Norte de Tecnologia e Ciência – FENTEC. A exibição dos projetos dos finalistas de 2015 dos quatro cursos técnicos que a instituição oferece, Eletrônica, Informática, Mecatrônica e Telecomunicações, ocorreu ao longo de um dia inteiro.

Sob a orientação dos professores, Allan Soares de Souza, José Luiz Gonzaga, Marcelo Ribeiro e Paulo Mouzinho, foram desenvolvidos aproximadamente 42 trabalhos alinhando tecnologia com soluções ambientais, industriais e sociais. “Estamos muito surpresos com as propostas deste ano e a tendência é sempre a superação! E o interessante é que pela segunda vez a nossa atividade acontece de maneira interna, onde os alunos recebem seus familiares, egressos e a comunidade em geral dentro do nosso ambiente de ensino”, comentou o Prof. Marcelo Ribeiro.

A FENTEC é afiliada à Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – FEBRACE, desde 2014, e acontece sob a coordenação do Prof. Manoel Pantoja que, junto de várias comissões, cuida do planejamento, estrutura, logística e do manejo das atividades da Feira da Fun-



dação. “Eu não conheço outra escola que oportuniza como a Fundação, com preparação técnica, incentivo ao vestibular e projetando o mercado de trabalho. O projeto do terceiro ano é uma compilação, uma reunião de todas as competências que aqui são estimuladas, onde o aluno vai coroar todo o conhecimento adquirido ao longo destes três anos de educação técnica”, explicou o Prof. Manoel Pantoja.



Formandos 2015

Formandos Eletrônica



*Alan Tácio
Magalhães Haddad*



Alice Amazonas Lima



Ana Clara de Lima Gomes

Formandos Eletrônica



*Carlos Olimpio
Barros Carneiro Junior*



*Darlan Gabriel
Melo dos Santos*



*Ed Wilson
Queiroz de Castro*

Formandos Eletrônica



*Edilson Ribeiro
dos Santos Junior*



Fabio Alves Santos



Gabriel Cerqueira Silva

Formandos Eletrônica



*Giovani Lucas
Campos Pereira*



*Ikaro Sena
Araujo de Souza*



*Ingrid Abigail
Cruz de Oliveira*

Formandos Eletrônica



*Ingrid Marina
Pinto Pereira*



Jaime Miranda Leal



Jairo Miranda Leal

Formandos Eletrônica



*James Franklin
Pereira Monteiro*



*João Victor Reis
de Oliveira De Sicco*



*José Rodrigo
Alves de Sena Lima*

Formandos Eletrônica



Luana Araújo Martins



Lucas de Sousa Martins



Mateus da Silva Nogueira

Formandos Eletrônica



*Matheus Henrique
Souza Bastos*



*Mayume Ihara
Lima Rodrigues*



*Pedro Henrique
Vieira Soares*

Formandos Eletrônica



*Pedro Victor
dos Santos Matias*



Polyana da Silva Santana



*Ricardo de Freitas
Pereira Filho*

Formandos Eletrônica



Ricardo Teixeira



Samuel Soares de Lima



Valclayton Gois Duarte

Formandos Eletrônica



*Vanderlei Ferreira
de Araújo Junior*



Victor Rodrigues Mendes



*Vivian Larissa
Gonçalves Cavalcante*

Formandos Eletrônica



Yago Costa De Oliveira

Formandos Informática



Adrienne Oliveira Mota



Amanda Costa Cunha



Artur da Silva Trigo

Formandos Informática



*Beatriz Albuquerque
Rodrigues*



Beatriz França Alencar



*Carla Daniella
Soares Santiago*

Formandos *Informática*



*Diego Rangel
de Souza Leao*



*Henrique Wildes
Veiga Farias*



*Jorge Raul
Bustamante Reyes*

Formandos Informática



*José Carlos
Gomes Pereira*



Lais Amorim Reis



Lana Gonçalves Rodrigues

Formandos *Informática*



Larissa Castilho Menezes



*Luiz Pedro
Gadelha da Silva*



*Márcio Carvalho
Sarquis Júnior*

Formandos Informática



Mikael Fonseca Pinto



Milena Bragança da Silva



Natália Serrão da Silva

Formandos *Informática*



*Odilomar Rebelo
Rocha Junior*



*Paulo Sérgio
da Silva Freitas Júnior*



*Raimundo Pereira
de Souza Neto*

Formandos Informática



*Rodrigo Otávio
Rodrigues Ponce de Leão*



*Thaianne Mayara Silva
de Vasconcelos Dias*



*Vinícius Martins
de Melo Lopes*

Formandos *Informática*



Formandos Mecatrônica



Alan Hideyuki Shishido



Ana Paula Dias Corrêa



*Andrew Henrique
Valente Vale*

Formandos Mecatrônica



*Anna Carolina
Fróes Trindade*



*Caio Fellipe
Amorim de Araujo*



Cristiane Costa Remigio

Formandos Mecatrônica



Daniel Modesto de Souza



*David Ferreira
Bringel Junior*



*Diana Cléia
Almeida da Silva Castro*

Formandos Mecatrônica



Ernandes Costa Meirelis



*Fausto Sigly
Arueira de Souza Lapa*



Felipe Rocha da Silva

Formandos Mecatrônica



Guilherme de Souza Lima



Henrique Teixeira Bezerra



*Italo Bruno
Garcia de Almeida*

Formandos Mecatrônica



Italo da Silva Santos



*Jean Alesi
da Silva e Silva*



*João Paulo
de Souza Tavares*

Formandos Mecatrônica



Julia Silva dos Santos



*Karen Allen Cândido
de Souza Vasconcelos*



Laila Soutelo da Silva

Formandos Mecatrônica



Leandro de Sousa Silva



*Leonardo Peres
de Melo Goulart*



*Marcelo Henrique
Pinheiro Andion*

Formandos Mecatrônica



*Marcos Gabriel
Silva das Neves*



Matheus Oliveira Ferreira



*Mauricio Araujo
Mattos Santos*

Formandos Mecatrônica



Nicole Costa dos Anjos



*Paulo Victor
Vieira da Silva*



Raquel Dutra Bentes

Formandos Mecatrônica



*Victor Leonardo
Gonçalves Cavalcante*

Formandos Telecomunicações



Abrahim Lopes Diniz



Aline Lopes Pascoal



Ângela Kimie Matsuo

Formandos Telecomunicações



*Ângelo Gabriel
Moraes Pereira*



*Caio César
Queiróz de Oliveira*



*Daniel Lucas
Pinheiro de Almeida*

Formandos Telecomunicações



Eduardo de Araújo Fragoso



*Elaine Suelen
Alves de Castro*



Elice de Moraes Mar

Formandos Telecomunicações



Emily Gomes de Mesquita



*Evellyn Cristina
Silva Souza*



Felipe Cardoso Alano

Formandos Telecomunicações



*Jefferson Tiago
Santos de Oliveira*



Karolayne Barbosa Martins



*Laiza Angel
Rodrigues dos Santos*

Formandos Telecomunicações



*Maria de Fátima
Sandoval Nery*



*Maria Emanuela
Conceição Bernardo*



*Maria Isabel
Claudino de Sousa*

Formandos Telecomunicações



Matheus Saraiva Santos



Natalia Gil Canto



*Paulo Victor
Nascimento dos Santos*

Formandos Telecomunicações



*Tamara Sabrina
Rodrigues dos Santos*



*Vanessa Guimarães
Gomes Lima*



Vitor Freitas de Souza

Formandos Telecomunicações



Yves Maciel Braz

Quadro de Profissionais da Fundação Nokia

Adriano Magalhaes Belem
INSP. ALUNO

Antonio Jose De Aguiar
PROF. ELETRÔNICA

Deusa Lucia da Silva
BIBLIOTECÁRIA

Elizia Sena Silva
CONTADORA

Alberto Luiz Fernandes Queiroga
PROF. DES.TEC.

Carlos Roberto Neves da Paixão
INSP. ALUNO

Diego Mariano Cruz da Silva
MONITOR TEC.

Emanuel Rufino Alcantara de Lima
ESPECIALISTA EM REDES

Alex Sandro Bezerra da Costa
PROF. QUÍMICA

Cassio Ferreira Galery
PROF. MATEMÁTICA

Douglas Antonio Morini Borges
PROF. ED. FÍSICA

Ernande Lima de Souza
ANALISTA DE PROJETOS

Allan Soares De Sousa
PROF. TELECOMUNICAÇÕES

Cristiane Pereira dos Santos
PROF. BIOLOGIA

Edilma Andes de Araujo
PROF. GEOGRAFIA

Fabiola da Cunha Bazi
DIRETORA EXECUTIVO

Ana Margareth Almeida Braga Maia
PEDAGOGA

Daniela Cabral dos Anjos Marinho
CONSULTORA RH

Edirley de Medeiros Castro
GERENTE TÉCNICO

Fabrizio Fernandes Cardoso
PROF. LÍNGUA INGLESA

Ana Rita Fadel Arruda
DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA

Dayanna Rachel de Souza Porto
PROF. LÍNGUA PORTUGUESA

Edmei Correia de Melo
SECRETÁRIA ESC.

George Rodolfo Duarte de Oliveira
DIRETOR FINANCEIRO

Andre Rodrigues Lima
ANALISTA RH

Debora Caroline Monteiro Freires
ANALISTA ADMINISTRATIVO

Elisangela Santos Souza
TEC. DE ENFERMAGEM

Glauco Denes Galvao Maia
COORDENADOR

Antonia Pereira dos Santos
ANALISTA ADM. JR.

Decio Viana da Silva
PROF. ARTES

Elizabeth Conde de Souza
PROF. ED. FÍSICA

Halley Souza Rallydey de Menezes
ANALISTA FINANCEIRO

Harrison Correa Lopes
PROF. LÍNGUA INGLESA

Ismael Frazao da Silva
ANALISTA DE TI

Janaina Moraes Ribeiro
ANALISTA CONTÁBIL

Jaqueline Souza da Silva
ANALISTA FINANCEIRO

Jose Luiz Teixeira Gonzaga
PROF. INFORMÁTICA

Madson Cantuario de Assuncao
PROF. FÍSICA

Manoel Pantoja Alves Junior
PROF. INFORMÁTICA

Marcelo Ribeiro dos Santos
PROF. INFORMÁTICA

Marcos Afonso de Almeida Lunkes
ANALISTA DE SISTEMA

Maria da Conceicao Lima Araujo
TEC. SEGURANCA TRAB.

Maria Lucia Soares Leao
COORDENADORA DE RH

Marijane Costa Fernandes
PROF. LÍNGUA PORTUGUESA

Melquisedeque P. de Andrade Jr.
PROF. ELETRÔNICA

Milton Kedson Santos da Silva
SUPERV. MANUTENÇÃO

Mirtes Viriato da Costa
GERENTE PEDAG.

Moara Oliveira da Costa
BIBLIOTECÁRIA

Paulo Alberto Mouzinho
PROFESSOR MECATRÔNICA

Paulo Cesar Mendes Da Silva
PROFESSOR ESPANHOL

Pedro Bezerra Taveira Junior
COMPRADOR

Pericles A. V. Balderrama
ANALISTA DE PROJETOS

Rafael Rocha Izackson
PROF. BIOLOGIA

Raimundo Nonato Torres Menezes
ANALISTA DE MANUTENÇÃO

Raquel Filippi de Souza
PROF. MATEMÁTICA

Reginaldo Paixao da Silva
PROF. FÍSICA

Rejanne Barros dos Santos
ANALISTA COMUNICAÇÃO

Renato Freire dos Santos
PROF. HISTÓRIA

Ricardo Chagas Fernandes
PROF. INFORMÁTICA

Roberto Jorge Marques da Silva
MONITOR TEC.

Ronaldo Oliveira Gemaque Junior
ANALISTA DE TECNOLOGIA

Rosangelo Fernandes de Assis
PROF. FILOSOFIA

Rozinete Paes Pinheiro
INSP. ALUNO

Ruy Waber Mendes de Salles Filho
COORDENADOR SISTEMA

Sandra Samara Freitas da Silva
INSP. ALUNO

Sheila Maria de Oliveira Soares
INSP. ALUNO

Shirlei Barbosa Jensen Lima
PEDAGOGA

Simone Raposo Teixeira
ANALISTA FINANCEIRO

Suzyane Araujo Dolzane
PEDAGOGA

Thiago Araujo de Assis
COORDENADOR

Valtencir Barbosa de Souza
ANALISTA CONTÁBIL

Vanessa Pacheco de Souza
ANALISTA ADMINISTRATIVO

Willer de Oliveira Costa
MONITOR TEC.

Governança da Fundação Nokia

CONSELHO CURADOR

Alessandra Del Debbio

PRESIDENTE

Elias Abdala Neto

Júlio Gonçalves

CONSELHEIROS

Fabíola Bazi

Ana Rita Arruda

George Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Elsa Noda

Sidney Brito

Ricardo Siqueira

CONSELHO FISCAL



Fabíola Bazi

DIRETORA EXECUTIVA

Ana Rita Arruda

DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA

George Oliveira

DIRETOR FINANCEIRO



Anna Batista

EDIÇÃO

Anna Batista

TEXTOS

**Anna Batista
João R. Campos**

FOTOS

Lucas Terço

PROJETO GRÁFICO